

Magalhães: Despertar as vocações da juventude

"Cabe-me agradecer ao Magnífico Reitor José Carlos de Almeida Azevedo, e ao Diretor do Departamento de Direito, Professor José Francisco Paes Landim, pela homenagem que, na minha pessoa, é prestada ao Senado Federal. Meus agradecimentos se estendem ao Ministro Mozart Victor Russomano, tão apropriadamente escolhido para abrir este curso com o costumeiro brilho.

"Entre os salutares resultados das comemorações do Sesquicentenário do Poder Legislativo, avulta o processamento de mais íntima integração entre ele e a Universidade. A concomitância de acontecimentos tão sianificativos, como foram a instalação do Parlamento e dos Cursos Jurídicos do País, serviu de tema a conferências e debates nas Faculdades de Direito das universidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.

"Em ambas as oportunidades foi colocada em realce, com a devida ênfase, a identidade de ideais dos que cultuam o Direito e dos que, legislando, lhe emprestam novas formas e maior amplidão.

"Ensina o Professor Marcelo Caetano que "o Direito não se cristaliza em formas fixas e imutáveis. Evoluciona".

"E a evolução se processa, precisamente, através da ação política, que dita as normas adequadas forçadas pelos acontecimentos.

"Coroando este ano de comemorações, o

Departamento de Direito da Universidade de Brasília promove este Curso sobre o Sesquicentenário do Senado Federal. Se as outras Universidades, em suas promoções,

jogaram com o peso da tradição e de um glorioso passado posto a serviço dos ideais democráticos e das aspirações nacionais, esta Escola ostenta a força impetuosa da renovação.

"Vizinha dos Poderes da República, goza de maior intimidade dos problemas nacionais. Tem deles, em consequência, uma visão mais perfeita. E pode, naturalmente, desempenhar um dos papéis mais característicos da Universidade moderna: o de servir de laboratório de idéias a serem examinadas, tanto pelo Executivo, como pelo Legislativo e pelo Judiciário.

"A esta iniciativa do Departamento de Direito da UnB, o Senado empresta esse significado. E manifesta a esperança de que ela se multiplique, de modo que a integração Parlamento-Universidade não se limite ao campo do idealismo nem se fornece apenas em épocas comemorativas. E mister emprestar-lhe constância, de modo que os ideais sejam perseguidos e alcançados.

"Entre eles, avultam, nos dias de hoje, os do aperfeiçoamento democrático e do desenvolvimento sócio-econômico. A contribuição dos estudos, a respeito, processados no âmbito universitário, pode ser valioso subsídio para a ação política.

"Em ordem inversa, a melhor compreensão da ação política pelos corpos docente e discente das universidades constituirá, por si só, um instrumento a mais posto a serviço da perfeição institucional.

"Ademais, a exata compreensão do fenômeno político levará ao despertar de

vocações latentes na juventude, que vêm revelando um crescente desencanto pela função pública, por falta, quer de motivação, quer de conhecimento.

"E isso é perigoso para o futuro do País. A Nação depende, hoje, de nossa geração. Mas amanhã estará entregue a nossos filhos e aos filhos de nossos filhos. Há que prepará-los adequadamente para o exercício dessa missão, dentro dos eternos e inarredáveis princípios da liberdade do humanismo. A formação de novos quadros de dirigentes políticos é uma necessidade tão ou mais imperiosa quanto a formação de quadros administrativos e empresariais.

"Um esforço conjugado da Universidade e do Congresso Nacional pode ser decisivo nessa momentosa tarefa.

"Estou certo de que todos quantos participarem destas aulas sairão convencidos desta verdade: O Poder Legislativo é a alma da Nação. E nenhuma nação pode sobreviver sem alma.

PRESENTES

A solenidade foi aberta pelo Reitor José Carlos de Azevedo, presentes, além do homenageado, Senador Magalhães Pinto, os Ministros Djaci Falcão, presidente do Supremo Tribunal Federal, Mozart Victor Russomano e Geraldo Soares Starling, do TST, o Deputado Marco Antônio Maciel, presidente da Fundação Milton Campos, da Arena, e o Vice-Reitor da UnB, bem como decanos, diretores de Institutos e Faculdades, chefes de Departamentos, professores e alunos.